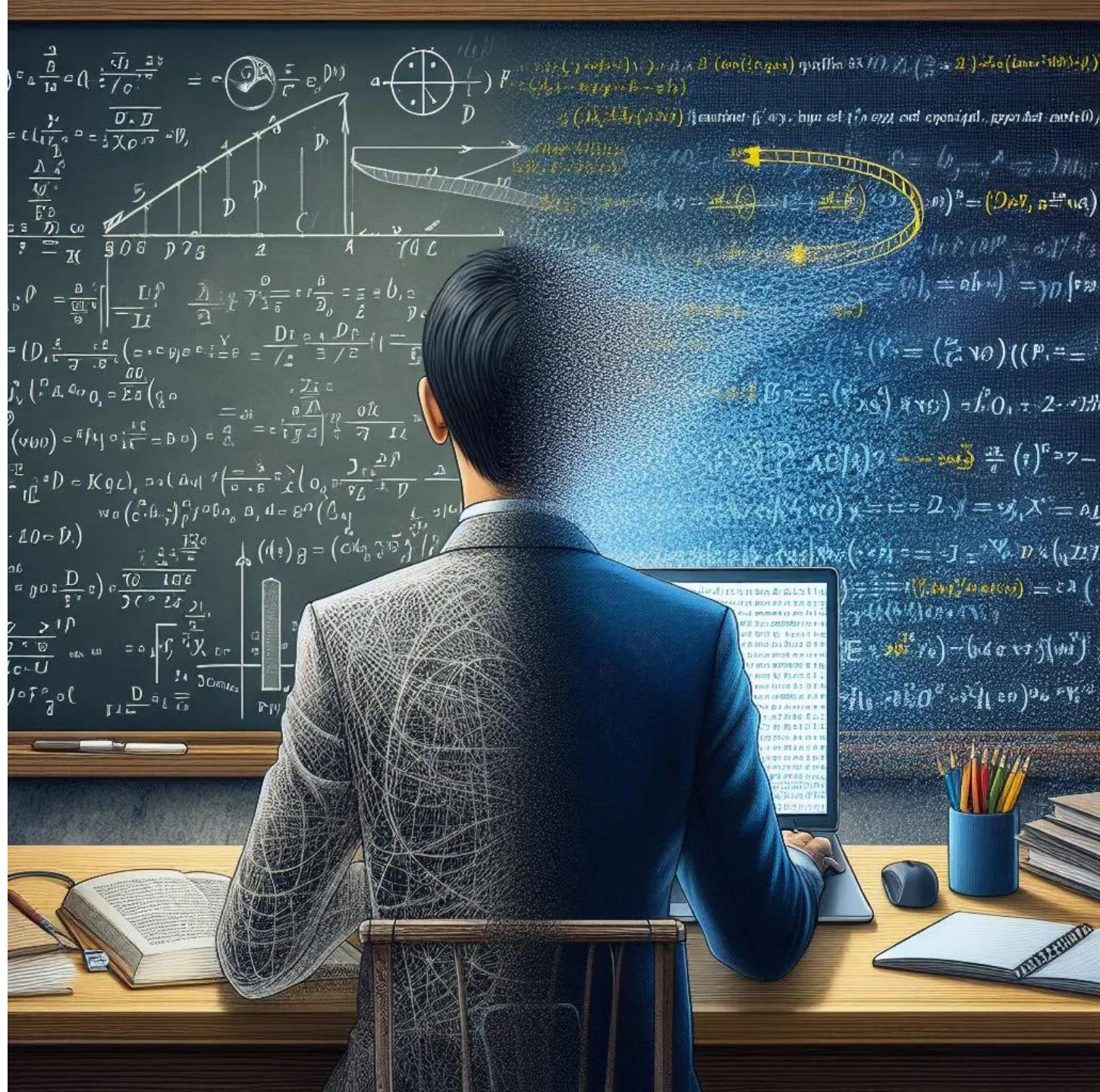


Comissão de Estudos Estatísticos

SBF 10/12/2024



Criada em 2024

Art. 1º São objetivos da Comissão de Estudos Estatísticos (CEE) da Sociedade Brasileira de Física (SBF) a produção de relatórios e estudos para fornecer subsídios à Diretoria e ao Conselho Deliberativo para a formulação das políticas internas da Sociedade, bem como, eventualmente, orientar políticas públicas para a ciência e educação brasileiras, especificamente no que se refere à Física.

Art. 10 Integram a CEE a partir de 1º de maio de 2024:

I - Peter Schulz (Unicamp) – Presidente

II - Fabio Gerab (FEI)

III - Gerson Pech (UERJ)

IV - Rogelma Ferreira (UFRB)

V - Farinaldo Queiroz (UFRN)

Art. 2º As atividades de responsabilidade da CEE são:

I - Busca e validação de bases de dados e desenvolvimento de estratégias para coleta e análise de dados relacionadas à Física no Brasil nas seguintes frentes:

(a) Indicadores de produção, impacto e colaboração da Física brasileira;

(b) A formação de físicos e físicas no Brasil: graduação, pós-graduação, modalidades (bacharelado, licenciatura, mestrados acadêmicos e profissionais, doutorado), distribuição regional, categorias de instituições, evasão e ensino à distância;

(c) Atuação dos físicos e físicas no Brasil: na academia, mercado de trabalho, inovação e empreendedorismo, bem como organizações civis;

(d) Desigualdades de gênero e raça presentes nas frentes acima.

II - Produção de relatórios com os dados e análise dos mesmos nas frentes dos itens elencados no inciso I;

III - Identificação de possíveis dados relevantes não presentes nas bases de dados disponíveis e validadas no inciso I e a proposição de:

(a) Busca e implementação de estratégias para a mineração desses dados;

(b) Desenvolvimento de coleta e análise de dados qualitativos complementares aos dados secundários para aprofundamento das dimensões da Física no Brasil;

IV - Coleta, análise e divulgação de dados sobre a participação dos diferentes grupos sociais que compõem a SBF;

V - Elaboração de pareceres para apreciação da SBF com o objetivo de subsidiar ações junto às comunidades científica e externa para o desenvolvimento social sustentável no país envolvendo a Física;

VI - Atualização dos relatórios conforme disponibilização de novos dados pertinentes.

Por que essa escolha inicial?

Comissão		Total
ATO	Física Atômica e Molecular	796
BIO	Física Biológica	592
EST	Física Estatística e Computacional	1288
FEM	Física na Empresa	187
FMA	Física Matemática	420
FMC	Física da Matéria Condensada e de Materiais	2647
MED	Física Médica	521
NUC	Física Nuclear e Aplicações	708
OTI	Ótica e Fotônica	801
PEF	Pesquisa em Ensino de Física	1945
PLA	Física de Plasmas	230
PTC	Física de Partículas e Campos	1243
TIQ	Ciência e Tecnologias de Informação Quântica	110

Ciência para o desenvolvimento sustentável

O PAPEL DA FÍSICA



Alaor Chaves (editor)

Adalberto Fazzio (coordenador)

Peter Alexander Bleinroth Schulz

Ricardo M. O. Galvão

Rita Maria Cunha de Almeida



SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

2022

Educação básica

78

Fundamento da prosperidade.....	79
Diversidade e desafios.....	80
Ensino básico livresco	84
Déficit de formação adequada	85
Recomendações.....	88

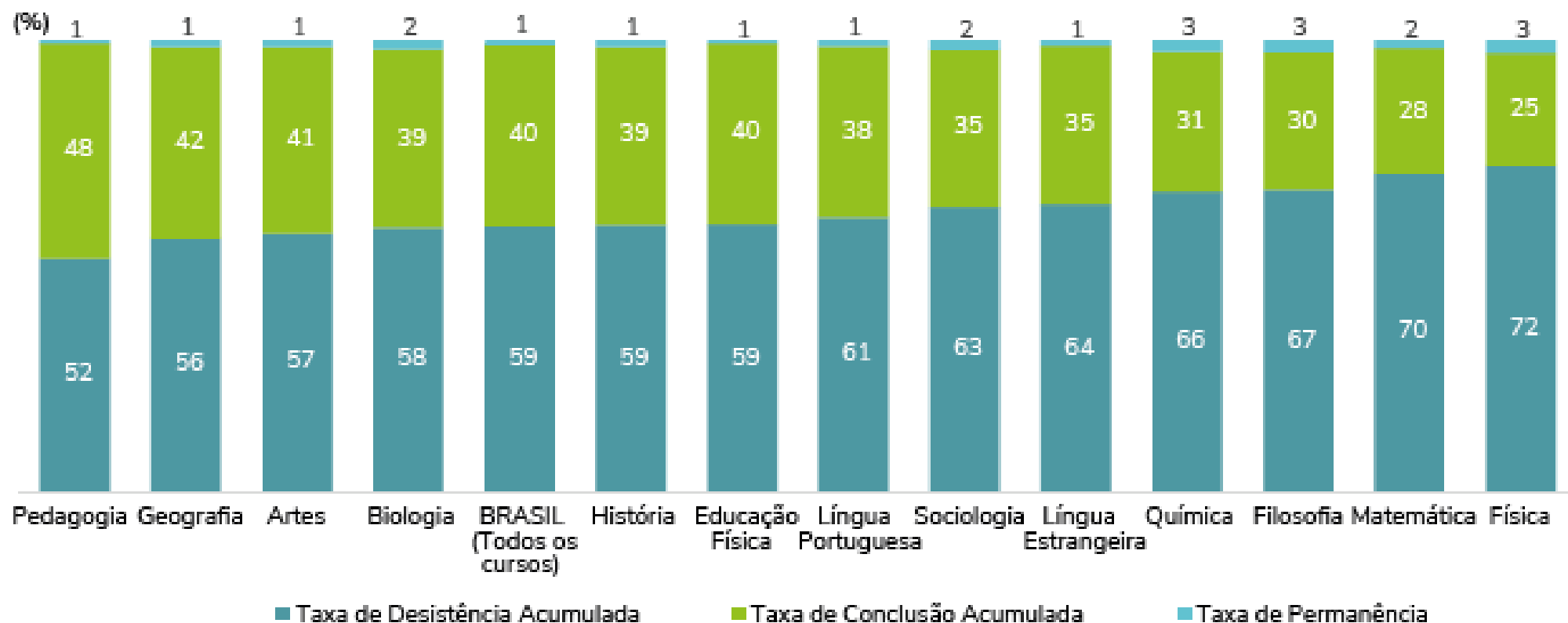


GRÁFICO 19

MÉDIA¹ DOS INDICADORES DE TRAJETÓRIA EM 2020 DOS INGRESSANTES DE 2011 EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – BRASIL – 2011-2020

Fonte: RESUMO TÉCNICO DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2020 INEP

INEP, censo e educação superior): planilhas de indicadores de trajetória por curso

- Estratégia de mineração de dados
- Cursos, classificação CINE:
 - Física, ciências naturais formação de professor em física, formação de professor, física médica, aplicada
- 31 variáveis
 - IES, categoria administrativa, organização acadêmica, localização, grau acadêmico, modalidade de ensino...
 - Taxas de conclusão, taxas de desistência...
 - Números absolutos de ingressantes, concluintes e desistentes...

NO_CINE_ROTULO	ingresso 2013	conclusão até 2017	conclusão até 2018	conclusão até 2019
Física formação de professor	9419	987	1308	1547
Física	2272	288	375	426
Física médica	311	43	59	67
Ciências naturais formação de professor	236	28	41	54
Engenharia física	0	0	0	0
Física aplicada	126	21	31	32
Matemática formação de professor	139	75	79	81
Total	12503	1442	1893	2207

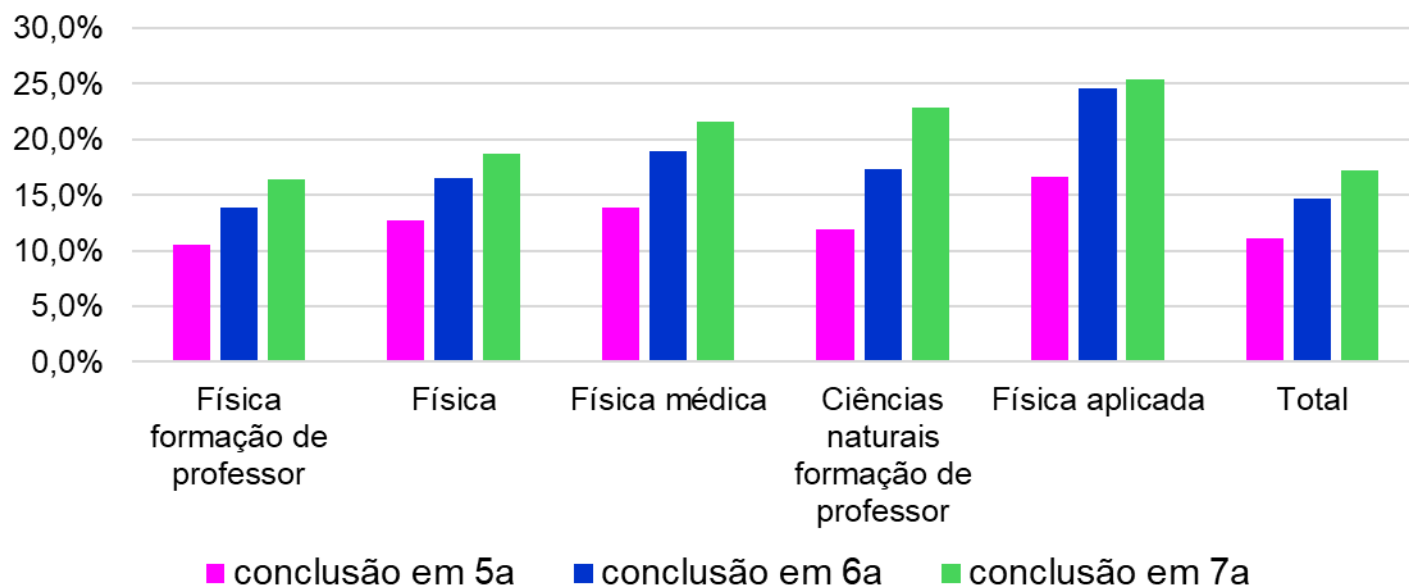
	ingresso 2014	conclusão até 2018	conclusão até 2019	conclusão até 2020
Física formação de professor	10365	1359	1704	1895
Física	2186	392	468	512
Física médica	299	45	66	75
Ciências naturais formação de professor	199	2	10	15
Engenharia física	262	20	52	73
Física aplicada	168	24	33	36
Matemática formação de professor	61	1	4	6
Total	13540	1843	2337	2612



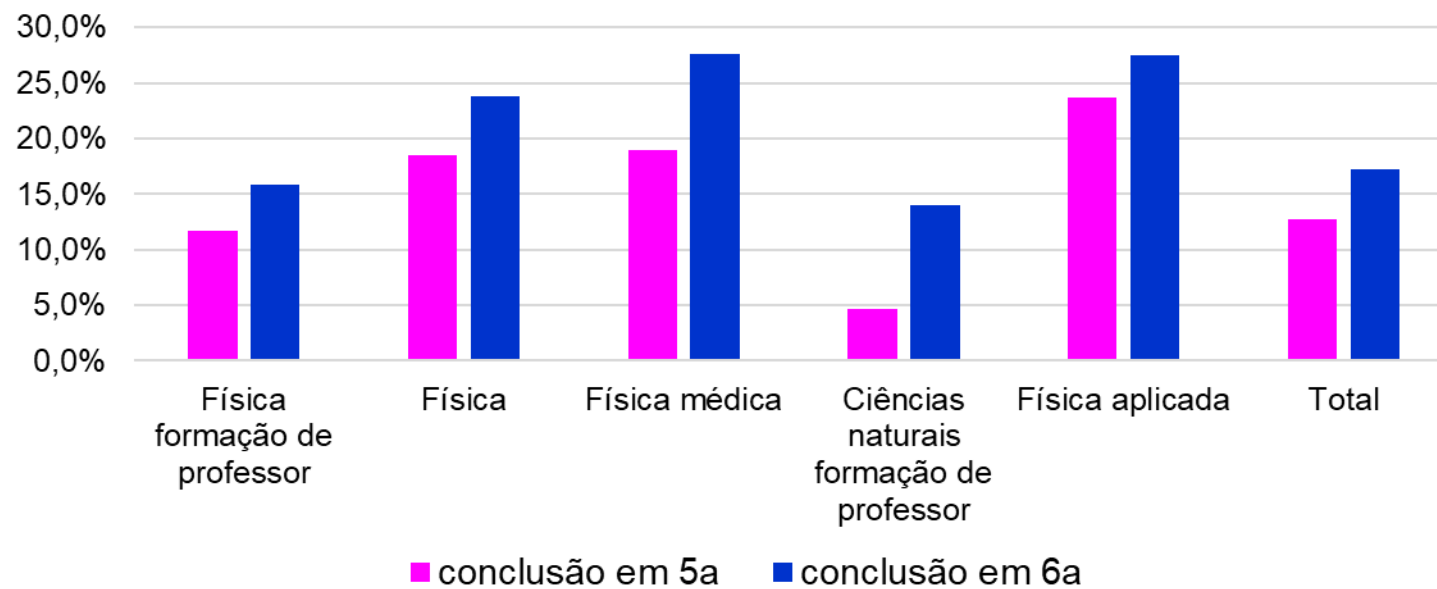
NO_CINE_ROTULO	ingresso 2018	conclusão até 2022
Física formação de professor	12824	1619
Física	2136	392
Física médica	336	72
Ciências naturais formação de professor	203	7
Engenharia física	275	27
Física aplicada	128	28
Matemática formação de professor	72	0
Total	15974	2145

NO_CINE_ROTULO	ingresso 2013	conclusão até 2017	conclusão até 2018	conclusão até 2019
Física formação de professor	9419	987	1308	1547
Física	2272	288	375	426
Física médica	311	43	59	67
Ciências naturais formação de professor	236	28	41	54
Engenharia física	0	0	0	0
Física aplicada	126	21	31	32
Matemática formação de professor	139	75	79	81
Total	12503	1442	1893	2207

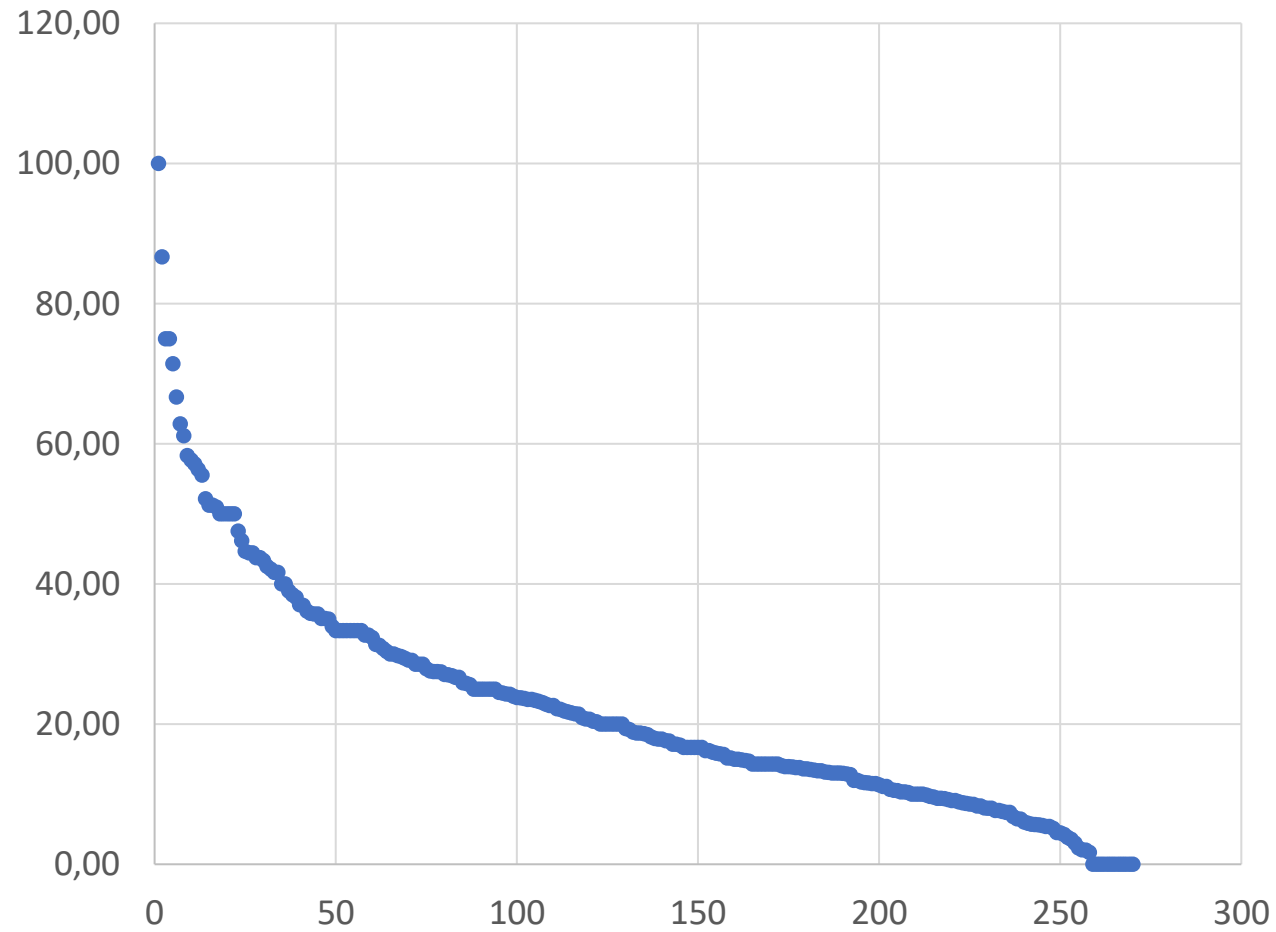
Ingresso 2013



Ingresso 2017



Taxa de Conclusão Acumulada - TCA ingresso 2013
ano de referência 2021



Quais são os cursos com TCA > 40%

A maioria é de
cursos para
formação de
professores


Diferentes
organizações
acadêmicas e
categorias
administrativas

Espalhados nas 5
regiões do país

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE FRANCA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Centro Universitário Unifacimed
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE FORTALEZA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
UNIVERSIDADE DE FRANCA
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
Centro Universitário Campo Limpo Paulista


Mais um olhar para a licenciatura

Revista Brasileira de Ensino de Física, vol. 43, e20200376 (2021)
www.scielo.br/rbef
DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0376>

Pesquisa em Ensino de Física

Licença Creative Commons

Um panorama sobre as licenciaturas em Física do Brasil: Análise descritiva dos Microdados do Censo da Educação Superior do INEP

An overview of the degrees in Physics in Brazil: Descriptive analysis of microdata from the Census
of Higher Education of INEP

Patrick Alves Vizzotto*¹

¹Universidade do Vale do Taquari, Programa de Pós-graduação em Ensino, 95900-000, Lajeado, RS, Brasil.

EAD

- 2013: 1522 ingressantes, apenas formação de professor
- 2018: **3290** ingressantes, apenas formação de professor
- Taxas de conclusão muito variadas, mas compatíveis com a modalidade presencial

Conclusões preliminares

- Não foram identificadas ainda correlações claras entre dados: Taxas de desistência/conclusão em função de regiões, categoria administrativa, organização acadêmica, número de ingressantes
- Habilitações nos cursos de física não parecem impactar significativamente as taxas de conclusão
- Não encontramos ainda diferenças entre dados das matrizes e campi satélites
- Atenção necessária à evolução de EAD
- Ações necessárias para formação de professores?